
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

novembro de 1994

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Beni Veras

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM NOVEMBRO, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM SETEMBRO DE 1994 E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1995

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	4
3 - Perspectivas para a safra de 1995	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas outubro/novembro	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1993 e das estimativas para 1994	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1993 e 1994 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a setembro de 1993 e de 1994	10
5 - Prognóstico da Produção Agrícola na Região Centro-Sul e em Rondônia. Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra 1994 e a área plantada ou a plantar para a safra 1995, dos principais produtos agrícolas	11

**PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM NOVEMBRO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM SETEMBRO DE 1994'
E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1995**

1 - Lavouras

1.1. Situação das lavouras em novembro em relação a outubro

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de novembro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de dois produtos: café (4,00%) e trigo (2,31%).

Para o café, a variação se deve a uma reavaliação da estimativa do Espírito Santo, tendo-se constatado que os níveis de produtividade situaram-se acima dos previstos anteriormente.

No caso do trigo, o crescimento da produção é devido a nova estimativa do Paraná, onde a colheita está praticamente encerrada, permitindo avaliar melhor os níveis de produtividade obtidos.

1.2. Situação das lavouras em novembro em relação à produção obtida em 1993

Dentre os dezoito produtos analisados, quinze apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (19,20%), arroz (4,32%), batata-inglesa 1ª safra (3,49%), batata-inglesa 2ª safra (5,94%), cacau (0,90%), café (2,33%), cana-de-açúcar (14,30%), cebola (10,48%), feijão 1ª safra (21,82%), feijão 2ª safra (61,66%), mandioca (10,35%), milho 1ª safra (8,16%), milho 2ª safra (3,25%), soja (10,40%) e trigo (8,17%). Com variação negativa, a batata-inglesa 3ª safra (-5,58%), o feijão 3ª safra (-5,73%) e a laranja (-1,02%).

O quadro atual é praticamente o mesmo apresentado no mês de outubro. As diferenças ficam por conta do café e do trigo.

O café volta a apresentar variação positiva em relação ao ano anterior, com a produção atingindo 2,615 milhões de toneladas do produto em coco.

Para o trigo registra-se um crescimento de 8,17% na estimativa de produção, que atinge, agora, 2,329 milhões de toneladas, graças aos bons níveis de produtividade que vêm sendo obtidos, uma vez que a área plantada apresentou retração de mais de 16% em relação a 1993.

'Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

1.3. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas alcança 75,318 milhões de toneladas, superior em 9,23% ao total obtido em 1993 (68,953 milhões de toneladas) e superando ainda, em 4,87%, a safra recorde de 1989, que foi de 71,820 milhões de toneladas.

A região Centro-Sul e Rondônia, que respondem por cerca de 89% deste total, apresentam um incremento de 4,05%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, responsáveis por 11%, mostram um crescimento de 81,93%.

Ressalta-se que a expansão da área plantada, em nível nacional, para este conjunto de produtos foi de 8,06%, sendo de 3,21% na região Centro-Sul e em Rondônia e de 25,87% nas regiões Norte e Nordeste.

Em termos absolutos, a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: região Sul, 36,606 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 17,701 milhões de toneladas; Sudeste, 11,886 milhões de toneladas; Nordeste, 7,043 milhões de toneladas e Norte, 2,082 milhões de toneladas.

2 - Produção Animal

Os dados apurados pelas Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de setembro deste ano, apresentaram resultados positivos para o abate de bovinos com 5,5%, de suínos 10,7% e de aves 17,4%, quando comparados ao mês de setembro do ano passado. A produção de leite neste mês teve uma retração de 2,2%.

No acumulado de janeiro a setembro deste ano, apresentaram desempenhos favoráveis, os suínos abatidos com 6,3%, aves com 12,3% e a produção de leite com 6,2%. O abate de bovinos apresentou um resultado negativo de 3,8%.

O levantamento de preços reais feito pelo CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, apresentou em setembro, maiores crescimentos nos preços dos suínos com 6,3% e leite com 4,2%. Houve uma certa estabilidade nos preços do bezerro (0,7%) e boi magro (0,6%) e queda nos preços do boi gordo (-1,1%), frango (-7,0%) e ovos (-9,5%).

O aumento da oferta de bois confinados neste mês, pode ter influenciado na queda de preços do boi gordo adicionado a uma certa retração do consumo de carne bovina.

2.1. Bovinocultura de Corte

O volume de carne bovina produzido em setembro foi de 267,48 mil toneladas, maior em 11,2%, comparando-se ao do mesmo mês do ano passado. No acumulado dos nove

meses deste ano, o volume totalizado foi de 2,33 milhões de toneladas, inferior 1,6% em relação ao do mesmo período de 1993. Esta queda, ainda é consequência do represamento no pasto de gado bovino pronto para abate, nos meses de maio a julho deste ano.

Merece destaque, a produção de carne bovina em carcaça produzida em setembro, por ser recorde neste ano, mesmo com o número de animais abatidos inferior aos de março, quando ocorreu o pico da safra. É consequência do maior abate de bois (15,0%) e menor abate de vacas (-15,7%).

2.2. Bovinocultura de Leite

Em setembro, a produção de leite destinada às indústrias foi de 697,44 milhões de litros, inferior 2,2% em relação à produção registrada em setembro de 1993. O volume totalizado de janeiro a setembro foi de 6,94 bilhões de litros, com crescimento de 6,2% em relação ao de igual período do ano anterior.

A seca prolongada que vinha atingindo as pastagens das regiões produtoras, desde meados de junho, por certo, contribuiu para a redução da produção leiteira neste mês.

2.3. Suinocultura

A produção de carne suína em carcaça no mês de setembro foi de 84,1 mil toneladas, superior em 9,9% em relação a de setembro do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a produção totalizada foi de 700 mil toneladas, com crescimento de 6,5%, comparando-se a de igual período de 1993.

Este segmento vem apresentando boa performance desde o mês de maio deste ano, em virtude da recuperação dos preços, melhora da demanda e abundância de insumos componentes da alimentação dos animais.

2.4. Avicultura de Corte

A produção de carne avícola em carcaça em setembro foi de 207,18 mil toneladas, superior em 18,9%, comparando-se com a do mesmo mês do ano anterior. A produção totalizada dos nove primeiros meses do ano foi de 1,72 milhão de toneladas.

O consumo de carne de aves vem apresentando firme crescimento, em virtude do subsetor apresentar um preço relativo mais acessível à população. Apesar da grande produção registrada, esta ainda está aquém do esperado, se confrontada com o alojamento de pintos levantado pela APINCO. Na pesquisa não são computadas as aves vendidas em pé, mas, a grande diferença, talvez possa ser creditada também ao abate supostamente não declarado por alguns matadouros.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES EM 1994
(meses selecionados)

ITEM	JANEIRO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	VARIÇÃO (%)		
					SET/ JAN	SET/ JUL	SET/ AGO
BEZERRO CR\$/Cab.	116,81	138,52	145,22	146,20	25,2	5,5	0,7
BOI MAGRO CR\$/Cab.	215,04	240,32	248,80	250,26	16,4	4,1	0,6
BOI GORDO CR\$/Arr.	25,72	23,17	23,86	23,61	-8,2	1,9	-1,1
SUINO CR\$/Arr.	14,26	13,68	13,67	14,53	1,9	6,2	6,3
FRANGO CR\$/Kg	0,91	0,88	0,86	0,80	-12,1	-9,1	-7,0
LEITE CR\$/l	0,21	0,24	0,24	0,25	19,1	4,2	4,2
OVOS CR\$/Dz	0,59	0,77	0,74	0,67	13,6	-13,0	-9,5

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Setembro de 1994

3 - Perspectivas para a safra de 1995

O IBGE realizou, no mês de novembro, o levantamento de informações sobre as intenções de plantio, e das áreas já plantadas para a safra de 1995, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e no estado de Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 28,503 milhões de hectares, inferior em 0,57% à área plantada para a safra de 1994, que foi de 28,666 milhões de hectares. Se a comparação for feita em relação à área colhida (28,581 milhões de hectares), a área plantada para safra de 1995 passa a apresentar uma redução menor (-0,27%), em virtude das perdas de área registradas no corrente ano.

Dentre os nove produtos analisados, quatro apresentam variação positiva, em relação à área plantada da safra de 1994: algodão herbáceo (7,93%), batata-inglesa 1ª safra (2,67%), feijão 1ª safra (1,76%) e milho 1ª safra (1,14%). E com variação negativa, o arroz (-5,95%), a cana-de-açúcar (-4,36%), a cebola (-10,15%), a mandioca (-1,60%) e a soja (-0,23%).

A área plantada de algodão herbáceo cresce nos principais estados produtores (7,93%). A exceção fica por conta de Minas Gerais, onde a área de cultivo decrescerá, não só por causa da estiagem, mas principalmente, pela crise que vem afetando o setor há muito tempo. Neste estado, a exploração tem como característica, o baixíssimo nível tecnológico. Mato Grosso ainda repete a área cultivada da safra de 1994, já que o plantio no estado ocorre de dezembro a março. Em São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás, a área plantada deverá aumentar em função dos bons preços alcançados pelo produto no mercado interno, além da fixação de preço mínimo e valor básico de custeio (VBC) em níveis considerados satisfatórios.

A área plantada da batata-inglesa 1ª safra deverá crescer nos principais estados produtores, prevendo-se um aumento de 4,13% na região Sudeste e de 2,14% na região Sul.

Quanto ao feijão 1ª safra, a área de plantio apresenta um crescimento de 1,76%, sendo que na região Sudeste é apontada uma retração de 6,16%, enquanto que nas regiões Sul e Centro-Oeste são indicadas expansões de 4,94% e 7,53%, respectivamente. O produto alcançou bons preços na safra de 1994, o que estimulou os produtores a ampliarem suas áreas de cultivo. O crescimento só não foi maior, porque a estiagem não permitiu o plantio em algumas regiões, na época recomendada, principalmente no estado de São Paulo, onde há indicação de queda de cerca de 14%. No Paraná, principal estado produtor, a área apresenta crescimento de 2,49%.

A área de plantio do milho 1ª safra cresce 1,14%. Em Rondônia a área decresce 3,09%; na região Sudeste ocorre uma redução de 1,40%, enquanto que nas regiões Sul e Centro-Oeste registram-se expansões de 2,34% e 2,28%, respectivamente. A tendência é de crescimento, devido aos bons preços alcançados na última safra; à necessidade de se fazer rotação com a soja, para o controle de doenças desta última cultura; ao aumento da demanda nas indústrias de ração para aves e suínos; e ainda às perspectivas desfavoráveis para a soja, cultura que sempre compete com o milho. O aumento da área de cultivo só não será maior, por causa da estiagem que fez com que em São Paulo, a área permanecesse a mesma da safra anterior e no Paraná, apresentasse redução de 1,38%.

Para o arroz, prevê-se uma redução de 5,95% na área plantada. Rondônia apresenta queda de 2% e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste mostram retrações de 4,25%, 1,57% e 13,82%, respectivamente, em suas áreas cultivadas. Ressalta-se que São Paulo e Santa Catarina são os únicos estados a indicarem crescimento do cultivo. O Rio Grande do Sul, principal produtor nacional, mostra uma redução de 1,77%, e Mato Grosso, terceiro produtor do país, apresenta retração de quase 20% na área de plantio. Neste último estado, os principais fatores que explicam a queda são a falta de financiamento para investimento na abertura de áreas novas; as dificuldades na obtenção de financiamento de custeio, por se tratar de uma cultura de alto risco; e o clima irregular que atrasou o plantio do arroz precoce, sendo que a prioridade do produtor passou então a ser a soja.

A área destinada à colheita de cana-de-açúcar apresenta retração de 4,36%. A região Sudeste aponta redução de 7,20%, enquanto que as regiões Sul e Centro-Oeste apresentam expansões de 5,43% e 14,35%, respectivamente. São Paulo, maior produtor nacional, deverá ter sua área de colheita reduzida em 8,34%, em função da longa estiagem que assolou as regiões produtoras nos últimos meses.

No caso da cebola, registra-se redução de 10,15% na área de cultivo. São Paulo mantém a mesma área, e os outros estados produtores mostram retrações acentuadas nas

áreas de plantio. A maior queda ocorre no Paraná (-33,72%), onde a cultura sofreu os efeitos da estiagem que prejudicou o transplante de mudas.

Para a mandioca, a área destinada à colheita em 1995 apresenta redução de 1,60%, com quedas nas regiões Sudeste (-0,92%) e Sul (-2,49%) e pequeno crescimento na região Centro-Oeste (0,22%) e em Rondônia (0,19%). Sabe-se que a estiagem prolongada prejudicou o plantio em algumas regiões produtoras, principalmente em São Paulo e no Paraná. A tendência seria de manutenção da área, uma vez que na safra de 1994, a área destinada à colheita já havia crescido quase 10% no Centro-Sul.

Finalmente, a soja apresenta pequena retração na área de 0,23%, devido aos seguintes fatores: perspectiva de aumento da produção mundial, com reflexo negativo nos preços; defasagem cambial; dificuldade de crédito; e substituição de áreas de soja por milho, visando o controle de moléstias. A redução só não foi maior, porque a estiagem prolongada levou alguns produtores a optarem pela soja, depois de perderem o prazo para o plantio de outras culturas. Destaca-se o estado de Mato Grosso que indica expansão de cerca de 11%, em razão da substituição de áreas de arroz e milho, em função do interesse de firmas particulares que comercializam a soja e financiam o produtor na compra dos insumos necessários à produção.

Vale ressaltar que este prognóstico realizado em novembro apresenta alguns ajustes em relação ao primeiro que foi feito em outubro. No próximo mês serão apresentados os resultados dos levantamentos realizados em dezembro, já com as primeiras estimativas de produção esperada.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO/NOVEMBRO

BRASIL

Mes: Novembro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (k g / h a) *		
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %
	anterior	atual		anterior	atual		anterior	atual	
Totai	47 514 001	47 551 625	0,08	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 059 950	1 060 501	0,05	1 341 591	1 343 790	0,16	1 266	1 267	0,08
Arroz (em casca)	4 446 366	4 446 932	0,01	10 582 424	10 581 426	-0,01	2 380	2 379	-0,04
Batata-inglesa 1a safra	96 813	97 011	0,20	1 324 606	1 330 292	0,43	13 682	13 713	0,23
Batata-inglesa 2a safra	56 946	57 016	0,12	765 952	767 452	0,20	13 450	13 460	0,07
Batata-inglesa 3a safra	14 785	14 785	-	330 239	330 239	-	22 336	22 336	-
Cacau (em amendoa)	724 618	723 513	-0,15	343 932	343 512	-0,12	475	475	-
Cafe (em coco)	2 119 229	2 118 687	-0,03	2 514 368	2 615 003	4,00	1 186	1 234	4,05
Cana-de-açúcar	4 213 320	4 211 139	-0,05	279 768 075	279 241 860	-0,19	66 401	66 310	-0,14
Cebola	81 125	81 182	0,07	1 023 535	1 024 660	0,11	12 617	12 622	0,04
Feijão (em grão) 1a safra	2 923 977	2 923 596	-0,01	1 637 412	1 636 109	-0,08	560	560	-
Feijão (em grão) 2a safra	2 287 308	2 300 091	0,56	1 378 031	1 379 795	0,13	602	600	-0,33
Feijão (em grão) 3a safra	205 908	205 878	-0,01	266 800	266 751	-0,02	1 296	1 296	-
Laranja (1)	838 187	837 083	-0,13	93 019 238	92 895 468	-0,13	10 977	10 975	-0,00
Mandioca	1 837 993	1 839 891	0,10	24 008 527	24 127 366	0,49	13 062	13 113	0,39
Milho (em grão) 1a safra	12 329 944	12 347 055	0,14	29 963 860	30 003 349	0,13	2 430	2 430	-
Milho (em grão) 2a safra	1 414 576	1 416 724	0,15	2 341 171	2 339 405	-0,08	1 655	1 651	-0,24
Soja (em grão)	11 493 947	11 501 532	0,07	24 855 222	24 904 030	0,20	2 162	2 165	0,14
Trigo	1 369 009	1 369 009	-	2 276 238	2 328 738	2,31	1 663	1 701	2,29

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1993 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1994

BRASIL

Mes: Novembro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (K g / h a) *		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	* safra 1993	* safra 1994	* var %	* safra 1993	* safra 1994	* var %	* safra93	* safra94	* var %
Totai	42 886 502	47 551 625	10,88	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	922 406	1 060 501	14,97	1 127 326	1 343 790	19,20	1 222	1 267	3,68
Arroz (em casca)	4 420 805	4 446 932	0,59	10 142 934	10 581 426	4,32	2 294	2 379	3,71
Batata-inglesa 1a safra	92 412	97 011	4,98	1 285 370	1 330 292	3,49	13 909	13 713	-1,41
Batata-inglesa 2a safra	53 992	57 016	5,60	724 432	767 452	5,94	13 417	13 460	0,32
Batata-inglesa 3a safra	15 276	14 785	-3,21	349 763	330 239	-5,58	22 896	22 336	-2,45
Cacau (em amendoa)	733 347	723 513	-1,34	340 458	343 512	0,90	464	475	2,37
Cafe (em coco)	2 257 197	2 118 687	-6,14	2 555 387	2 615 003	2,33	1 132	1 234	9,01
Cana-de-açúcar	3 863 280	4 211 139	9,00	244 303 448	279 241 860	14,30	63 237	66 310	4,86
Cebola	71 689	81 182	13,24	927 496	1 024 660	10,48	12 938	12 622	-2,44
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 323 846	2 923 596	25,81	1 343 095	1 636 109	21,82	578	560	-3,11
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 355 783	2 300 091	69,65	853 509	1 379 795	61,66	630	600	-4,76
Feijão (em grão) 3a safra ..	206 722	205 878	-0,41	282 963	266 751	-5,73	1 369	1 296	-5,33
Laranja (1)	798 811	837 083	4,79	93 854 627	92 895 468	-1,02	117 493	110 975	-5,55
Mandioca	1 813 499	1 839 891	1,46	21 864 683	24 127 366	10,35	12 057	13 113	8,76
Milho (em grão) 1a safra ...	10 746 959	12 347 055	14,89	27 738 807	30 003 349	8,16	2 581	2 430	-5,85
Milho (em grão) 2a safra ...	1 121 074	1 416 724	26,37	2 265 682	2 339 405	3,25	2 021	1 651	-18,31
Soja (em grão)	10 627 471	11 501 532	8,22	22 558 398	24 904 030	10,40	2 123	2 165	1,98
Trigo	1 461 933	1 369 009	-6,36	2 152 761	2 328 738	8,17	1 473	1 701	15,48

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1993 E 1994 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Novembro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)								
	Centro-Sul e Rondonia			Norte e Nordeste			T o t a l		
	* safra/93	* safra/94	* var %	* safra/93	* safra/94	* var %	* safra/93	* safra/94	* var %
Algodao herbaceo (1)	709 416	735 863	3,73	79 712	204 790	156,91	789 128	940 653	19,20
Amendoim (em casca) 1a safra	119 933	123 150	2,68	460	1 155	151,09	120 393	124 305	3,25
Arroz (em casca)	8 362 848	8 011 809	-4,20	1 780 086	2 569 617	44,35	10 142 934	10 581 426	4,32
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 060 649	1 053 852	-0,64	282 446	582 257	106,15	1 343 095	1 636 109	21,82
Mamona	6 449	4 284	-33,57	35 796	49 380	37,95	42 245	53 664	27,03
Milho (em grão) 1a safra ...	26 350 026	27 065 300	2,71	1 388 781	2 938 049	111,56	27 738 807	30 003 349	8,16
Soja (em grão)	21 852 253	23 830 450	9,05	706 145	1 073 580	52,03	22 558 398	24 904 030	10,40
Subtotal ..	58 461 574	60 824 708	4,04	4 273 426	7 418 828	73,60	62 735 000	68 243 536	8,78
Algodao arboreo (1)	-	-	-	5 559	12 136	118,31	5 559	12 136	118,31
Amendoim (em casca) 2a safra	26 500	29 400	10,94	3 519	5 279	50,01	30 019	34 679	15,52
Aveia (em grão)	260 977	309 867	18,73	-	-	-	260 977	309 867	18,73
Centeio (em grão)	5 490	4 802	-12,53	-	-	-	5 490	4 802	-12,53
Cevada (em grão)	109 952	108 832	-1,02	-	-	-	109 952	108 832	-1,02
Feijão (em grão) 2a safra ..	594 681	679 017	14,18	258 828	700 778	170,75	853 509	1 379 795	61,66
Feijão (em grão) 3a safra ..	282 963	266 751	-5,73	-	-	-	282 963	266 751	-5,73
Milho (em grão) 2a safra ...	2 251 013	2 171 312	-3,54	14 669	168 093	45,91	2 265 682	2 339 405	3,25
Sorgo (em grão)	223 140	254 727	14,16	28 326	34 984	23,50	251 466	289 711	15,2
Trigo (em grão)	2 152 761	2 328 738	8,17	-	-	-	2 152 761	2 328 738	8,17
Subtotal ..	5 907 477	6 153 446	4,16	310 901	921 270	196,32	6 218 378	7 074 716	13,77
Total	64 369 051	66 978 154	4,05	4 584 327	8 340 098	81,93	68 953 378	75 318 252	9,23

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/93.
 (1) Caroco de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A SETEMBRO DE 1993 E DE 1994

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E					TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	* SET/93	* AGO/94	* SET/94	* JAN-SET/93	* JAN-SET/94	* SET/94	* SET/94	* JAN-SET/94
	* SET/93	* AGO/94	* JAN-SET/93	* SET/93	* AGO/94	* JAN-SET/93		
Leite (1) (2)	712 900	725 872	697 442	6 532 451	6 936 643	-2,2	-3,9	6,2
Pasteurizado								
Vendido ao público	228 485	237 237	232 240	2 127 948	2 000 421	1,6	-2,1	-6,0
Industrializado na empresa	378 157	367 646	352 221	3 433 007	3 805 425	-6,9	-4,2	10,8
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	147	167	181	1 612	1 490	23,1	8,4	-7,6
Vendido a outras empresas	106 111	120 822	112 800	969 884	1 129 307	6,3	-6,6	16,4
Abate								
Número de cabeças (3)								
Bovinos	1 173	1 224	1 237	11 279	10 855	5,5	1,1	-3,8
Suínos	1 134	1 313	1 255	9 862	10 482	10,7	-4,4	6,3
Aves	103 511	123 860	121 502	903 109	1 014 190	17,4	-1,9	12,3
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	240 641	265 359	267 475	2 365 000	2 328 037	11,2	0,8	-1,6
Suínos	76 546	88 382	84 099	657 248	699 983	9,9	-4,8	6,5
Aves	174 245	209 589	207 177	1 526 207	1 722 532	18,9	-1,2	12,9
Ovos (5)	-	-	-	1 032 838	1 068 928	-	-	3,5

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Os dados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha
 (1) Leite em litros. (2) Leite em litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas. (5) Mil Dúzias.

5 - PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDONIA
 CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1994 E A ÁREA PLANTADA OU A
 PLANTAR PARA A SAFRA 1995, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Mes: Novembro/94

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* ÁREA (ha) *					
	* Safra / 94 *			* Plantada ou a plantar Safra / 95 *		* Variação % *
	* Plantada	* Colhida	* Safra / 95	* (4/2)	* (4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
Total	28 665 641	28 580 672	28 503 229	-0.57	-0.27	
Algodão herbáceo (em caroço)	662 118	652 796	714 597	7.93	9.47	
Arroz (em casca)	2 865 849	2 841 193	2 695 341	-5.95	-5.13	
Batata-inglesa 1ª safra	97 021	97 011	99 610	2.67	2.68	
Cana-de-açúcar (1)	3 026 422	3 021 104	2 894 534	-4.36	-4.19	
Cebola	70 546	70 546	63 383	-10.15	-10.15	
Feijão (em grão) 1ª safra	1 343 838	1 337 599	1 367 553	1.76	2.24	
Mandioca (1)	592 853	591 796	583 385	-1.60	-1.42	
Milho (em grão) 1ª safra	9 022 184	9 003 341	9 125 066	1.14	1.35	
Soja (em grão)	10 984 810	10 965 286	10 959 760	-0.23	-0.05	

 (1) área destinada a colheita.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433.
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - JOSÉ DAGUIA VIEIRA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - FLAVIO DIAS BRANDÃO cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50050-050	Rua Hospicio 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 533-2578 r.41
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussui 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAI
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Jairo Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins

Terezinha Iza Cezar

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patrícia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso